



Juiz de Fora/MG  
Agosto/Setembro 2015  
Nº 2614

# JORNAL DO Sinserpu

CSPB/FESERP/CSB

## Trabalhadores exigem mudanças na direção da EMPAV



Sindicato, FESERP e categoria fazem ato de protesto

O acidente que causou a morte de um funcionário na Empav foi a gota d'água para a deflagração de uma campanha pela troca da atual direção da empresa. As irregularidades e o sucateamento no local tinham levado o SINERPU-JF ao Ministério Público na véspera do desastre. No dia 17 último, o sindicato realizou um ato de protesto no pátio da Empav, onde foram pedidas a substituição dos diretores da empresa e a realização de uma CPI pela Câmara. No dia 18, os diretores foram afastados por 30 dias para uma sindicância da PJF. Porém, se nada for feito, os trabalhadores entrarão em greve. (página 4)

## Veículos da SO apodrecem no pátio



Sucateamento da frota domina todos os setores da Prefeitura

O sucateamento da frota não é “privilegio” da Empav. Todos os veículos da PJF estão em péssimo estado. O Jornal do SINERPU esteve na Secretaria de Obras e constatou que máquinas e caminhões estão há anos abandonados. (página 3)

2

Grupo de dança faz festa julina

3

Sindicato cobra agilidade no piso dos ACE

2

Nilmário Miranda prestigia Feijão de Ogun

EXPEDIENTE  
JORNAL DO SINERPU-JF

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E  
SERVIDORES MUNICIPAIS DA  
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA,  
FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS  
PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA,  
EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL  
DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES  
SOCIAIS QUE SE VINCULEM AO MUNICÍPIO  
POR CONTRATO DE GESTÃO

Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro  
CEP: 36015 - 410  
Juiz de Fora  
Tel.: (32) 3215 -1855

E-mail: [sinserpujf@yahoo.com.br](mailto:sinserpujf@yahoo.com.br)  
Site: [www.sinserpujf.com.br](http://www.sinserpujf.com.br)

Diretor de Comunicação  
Joaquim Tavares

Jornalista Responsável  
Márcia Carneiro

Diagramação  
Joel de Oliveira

Tiragem: 5.000  
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185  
Distribuição gratuita

## Cultura popular



# 12º Feijão de Ogun e o 1º Encontro Nacional de Povos de Terreiro

Debates e reflexões sobre preconceito racial marcaram o 12º Feijão de Ogun e o 1º Encontro Nacional de Povos de Terreiro, no último fim de semana. O evento contou com a participação de representantes do movimento negro de várias regiões do país e também do secretário de estado dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda. O Feijão de Ogun é promovido pelo Movimento Negro Unificado (MNU) cujo integrante Paulo Azarias é membro do SINERPU-JF. *“Racismo: religião, política e justiça”*; *“Cosmvisão africana do mundo”*; *“Religiosidade em África, América e Brasil”* foram temas do evento que encerrou-se com a famosa feijoada.

# EDITORIAL

A situação financeira da cidade segundo informou a Administração nas negociações salariais não é feita. É medonha. E em nenhum momento os gestores foram capazes de assumir a paternidade do monstro. Repetiam como papagaios que a culpa era da crise nacional e dá-lhe discurso contra o governo federal.

Agora, eis que sai na Tribuna de Minas do dia 9 deste mês, que a gestão Bruno já conseguiu mais verba federal que a administração anterior. O dinheiro repassado era para construção de pontes, investimento no tratamento e expansão de esgoto sanitário e na reforma do Museu Mariano Procópio.

E onde está o dinheiro dos impostos arrecadados pela PJF, se ela própria assume que está quebrada? Com certeza não foi para

os bolsos dos servidores, cuja necessidade de valorização tem sido solenemente ignorada pelos gestores. Onde estão as obras de efetiva necessidade da população? Até agora, aquelas que ganharam visibilidade foram pontes e piso do Parque Halfeld (ambos com recursos do governo federal). Aliás, reforma do calçamento da praça, sejamos sinceros, está longe de ser uma real necessidade diante de tantos problemas vistos, por exemplo, no HPS e nas demais unidades de saúde. Administrar uma cidade exige muitos atributos, entre eles sensibilidade e vontade política.

**Amarildo Romanazzi**  
presidente do Sinserpu-JF

## Curtas

# Festa Julina reúne participantes do Curso de Dança de Salão

• O sucesso do curso de dança de salão do SINERPU-JF é tão grande, que os seus participantes estão sempre empenhados em novos encontros. Com o objetivo de valorizar a iniciativa, o sindicato promoveu a primeira festa julina dos servidores que integram o curso, no último fim de semana. Os próprios integrantes do curso levaram comidas típicas, salgadinhos e refrigerantes.



Dança da laranja animou os participantes



Éita arraiá du bão !!!

• Eles aproveitaram a ocasião para por em prática o que estão aprendendo com o professor Leonardo (Estácio de Sá) e botar a conversa em dia. O grupo agora prepara uma nova festa. Segundo o diretor administrativo do sindicato, Tadeu José Vieira, ainda há vagas para o curso. Interessados devem procurá-lo no sindicato entre 8h e 18h.



# Luta: Sindicato quer fazer valer acordo da campanha salarial 2015

## Sinserpu-JF cobra cumprimento do piso dos agentes de combate a endemias

A demora no registro de agentes de combate a endemias no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) está dificultando o repasse de recursos para o pagamento do piso à categoria. Devido ao atraso nos trâmites para fazer valer a Lei Federal 12.994 em Juiz de Fora, o SINSERPU-JF foi à Vigilância Sanitária em busca de uma solução para o problema.

### Vinda de recursos

Em reunião com o presidente Amarildo Romanazzi e o diretor de divulgação e cultura, Joaquim Tavares, o subsecretário Rodrigo Almeida informou que esforços estão sendo feitos para a agilização da vinda dos recursos. “O secretário de Saúde Adilson Stolet foi pessoalmente ao Ministério da Saúde em Brasília. Além disso, solicitamos à deputada Margarida Salomão para intervir em favor dos agentes locais”, disse Rodrigo.

De acordo com o subsecretário, com o cadastramento da categoria no CNES, Juiz de Fora agora está apta para receber a verba da categoria. “Estamos empenhados em obter esse repasse para pagar o piso ainda este ano. Cobramos, também, o pagamento retroativo a 2012”, explicou o subsecretário.

### Falha administrativa

Aprovada em julho do ano passado, a lei



### Sindicato quer velocidade no cumprimento do piso dos ACE

do piso nacional dos agentes de combate a endemias e dos agentes comunitários de saúde determina que o município precisa estar regularizado para receber os repasses financeiros. No entanto, por falha administrativa, até meados deste ano, os agentes de combate a endemias de Juiz de Fora não tinham registro no CNES. Era como eles não existissem

Segundo o subsecretário, há casos de duplo cadastramento no CNES, o que também dificultou o cadastramento. Além da implantação do piso, Amarildo Romanazzi cobrou o pagamento de horas-extras nos mutirões e definição dos cargos de supervisores do programa de combate à dengue, com critérios de avaliação e melhores condições de trabalho.

### Resposta da Administração

O subsecretário informou que o secretário de saúde já determinou o pagamento das horas-extras. Disse também que estão empenhados em melhorar os critérios de supervisões diárias e que estudam maneiras de aperfeiçoar as condições de trabalho, descentralizando as operações. “Elaboramos o projeto da nova sede dos agentes de endemias, no antigo IMA da Rua Fonseca Hermes, que pelos nossos cálculos ficará pronta no próximo ano”, concluiu Rodrigo. O presidente do sindicato informa que continuará empenhado em fazer valer os direitos da categoria.

## Desmonte: caminhões e máquinas da PJF apodrecem no pátio

# Patrimônio da Secretaria de Obras é sucateado

### Administração despreza frota ao invés de aproveitar a mão de obra do servidor para conservar os veículos comprados com dinheiro do povo

Enquanto os apadrinhados têm gordos salários e privilégios, os servidores passam sufoco. Infelizmente, é essa a realidade da Prefeitura. Como é possível constatar pelas fotos, o desmantelamento do patrimônio público na PJF é generalizado.

Na garagem da Secretaria de Obras (SO) caminhões e máquinas apodrecem no pátio. Os veículos comprados com dinheiro do povo estão parados no pátio por diversos empecilhos, mas um só motivo: interesse administrativo na terceirização.

### Veículos abandonados

Com isso, caminhões e máquinas estão

há anos abandonados devido a problemas mecânicos simples, como defeitos em canos de descarga e embreagens. E por que não consertam? A alegação oficial é sempre a mesma: falta dinheiro. Porém, quando menos se espera, aparecem veículos de empresas particulares.

Oficiais de mecânicas da Secretaria de Obras são unânimes: a situação na SO é um samba do crioulo doido: os chefes mandam retirar peças de veículo com defeito para usar

em outro e quando um terceiro caminhão ou máquina dá problema ao invés de tirar peça do veículo já desfalcado escolhem outro. Assim ficam vários veículos depenados, deixando claro que o objetivo é sucatear toda a frota. Assim, enquanto as empresas terceirizadas deitam e rolam na PJF, os veículos públicos são encaminhados a leilão e muitos são comprados pelas mesmas empresas que exploram os serviços municipais.



### Sindicato denuncia e cobra, mas PJF não muda a forma de agir

**Dedo na ferida: sindicato e categoria cobram mudanças**

# Morte escancarou irregularidades na Empav

**Apesar das inúmeras denúncias do SINSERPU-JF, a empresa pública não corrigiu as irregularidades até que um funcionário perdesse a vida. Agora, PJF afasta diretores para averiguações, mas sindicato quer nova gestão.**

A morte do funcionário da Empav Iran da Silva em um acidente de trânsito, no último dia 14, não ficará impune. O SINSERPU-JF ajuizará ação contra a empresa para esclarecer os motivos do desastre que tirou a vida do trabalhador. Iran voltava de uma jornada de trabalho no Bairro Retiro com os companheiros, quando o caminhão em que estavam perdeu o freio e tombou em um terreno baldio do Bairro de Lourdes.

Devido ao acidente e ao sucateamento da frota da Empav entre outras irregularidades, o sindicato e a categoria querem a substituição da direção da empresa. E, a partir de um documento do SINSERPU-JF protocolado na Prefeitura pedindo a saída dos diretores, o Conselho Administrativo da Empav, no dia 18 de agosto se reuniu e afastou o diretor-presidente José Eduardo Araújo e o diretor-financeiro, Teodoro Pires de Mendonça.

## Investigando as denúncias

Conforme a definição do encontro, nesse período, uma comissão formada por membros das secretarias da Fazenda, da Administração e Recursos Humanos e da Procuradoria Geral do Município vão investigar se as denúncias são reais. O sindicato enviou ofício ao prefeito pedindo assento nessa comissão.

O secretário de Obras e presidente do Conselho Administrativo da Empav, Amaury Couri, assumiu a presidência da empresa temporariamente. Para o sindicato, a medida é paliativa. “Aguardamos com urgência a nomeação de um novo presidente da Empav, uma vez que o secretário de Obras Amaury Couri precisa de dedicação exclusiva à sua secretaria, que também passa por processo de sucateamento”, ressalta o presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi.

## Dossiê ao Ministério Público

Ao mesmo tempo em que acionou a PJF, Amarildo Romanazzi apresentou protocolo na Câmara Municipal. O objetivo foi solicitar ao presidente do legislativo empenho junto ao prefeito para que Câmara e SINSERPU-JF participem da apuração das irregularidades na Empav.

Um dia antes do acidente fatal, o presidente do



**Trabalhadores em protesto paralisam atividades**



**Para quem desconhece, é neste local que se transporta o trabalhador**



**Contra fatos não há argumentos: imagens dizem por si**



**SINSERPU-JF e FESERP juntos com a classe trabalhadora**

sindicato havia apresentado um dossiê ao Ministério Público. O documento contém informações sobre as falhas da empresa levantadas pela entidade a partir de constantes diálogos com funcionários. O sindicato pede também o empenho na participação do MP na apuração dos fatos.

## Protesto no pátio

Após a morte do funcionário, SINSERPU-JF, Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais (FESERP), Central dos Sindicatos do

Brasil, (CSB) e trabalhadores fizeram um protesto no pátio da Empav. A manifestação foi um repúdio pela morte do companheiro e pela falta de segurança provocada pelo sucateamento da frota.

A categoria cruzou os braços por 24 horas e exigiu o retorno da atuação do setor de segurança do trabalho. A direção da Empav havia tirado a autonomia do setor. A partir de agora, a equipe retomará a fiscalização das condições dos veículos e outros serviços que lhes competem como organização de CIPATs e CIPAs.